

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB) – Comunicação de Líder:**

Sr. Presidente, Ver. Reginaldo Pujol, que preside esta Sessão, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, primeiro quero aqui, e já o fizemos, render uma homenagem ao Luiz Afonso de Mello Peres, nosso famoso 37, pelos 40 anos de grandes serviços prestados a esta Câmara. (Palmas.)

Quero saudar também aos servidores desta Casa, que de uma forma educada estão aqui reivindicando aquilo que acham e pensam

serem os direitos que eles estão exercendo, principalmente o direito de lutar. Meus cumprimentos. (Palmas.)

Neste dia em que alguns comemoram a prisão do Temer, do Moreira Franco, que outros esperam os mandantes de outros crimes, e que há torcida para que mais gente seja presa, eu acho – e o Ver. Adeli deu o tom aqui –, que falar das coisas de Porto Alegre é importante, mas eu não me furto de falar também, Ver. Robaina: eu acho que o Temer pagou por ter se aliado ao PT e ser vice-presidente do PT. Talvez esse seja o maior pecado dele. Eu tenho certeza que esse é o maior pecado do Presidente Temer. E tem alguns memes andando por aí dizendo que a ex-presidente Dilma também pede um pouquinho de paciência para chegar lá também. E do jeito que vai, eu acho que todos aqueles que fizeram o malfeito, como ela mesma dizia – a Presidente Dilma dizia os malfeitos – todos que fizeram malfeitos, independentemente de quaisquer partidos, eles precisam responder. Tem uma pequena diferença, nós temos dois presidentes presos hoje: um que já foi condenado, o ex-presidente Lula, e confirmada a sua condenação em segunda instância; e outro, que foi preso hoje, numa prisão preventiva. Mas que seja feita justiça a todos. Eu não tenho nenhum presidente que eu tenha votado preso, então, não votei em nenhum desses presidentes que estão presos. Então, eu queria me solidarizar com quem já votou nesses presidentes, que é ruim ter um parente, ter um companheiro de partido preso não é bom, e a gente não deseja isso para ninguém. O que nós desejamos, isso sim, é que não precise prender ninguém. O dia que nós vamos festejar aqui, independentemente de qualquer partido, o dia feliz para todos nós será o dia em que nós não precisaremos prender ninguém, porque cada um fará o que tiver de fazer de modo direito, sem botar a mão no dinheiro público principalmente. E também para os empresários que sonegam impostos, e para os corruptores, todos. Quem sabe, vamos chegar lá um dia, de não precisar prender corruptores, e nem corrompidos. Nós vimos

aqui na Câmara para festejar e para falar das coisas da cidade, como pediu o Ver. Adeli. Nós temos que falar das coisas da Cidade, sim, ms nós temos que ficar atentos aos acontecimentos que nos cercam. Acontecimento nacional, estadual, nós precisamos continuar ajudando que o prefeito, que o governador, que o presidente faça aquilo que deve ser feito para o bem da sociedade, para o bem dos funcionários públicos. Eu acho que ninguém quer desmontar o serviço público, Ver. Robaina, acho que não se deve. O serviço público é, inegavelmente, necessário e essencial para a boa convivência com os cidadãos. Se tiver um bom serviço público, o cidadão vive bem. Agora, os tempos estão mudando, e nós precisamos fazer algumas correções, e que elas venham com a maior tranquilidade, com a discussão que está havendo, hoje temos uma audiência pública importante... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Obrigado, Presidente. É isso que nós desejamos a todos: que tenhamos uma audiência pública civilizada, como são os funcionários públicos, que tenhamos uma discussão lúcida e que nós tenhamos a mente iluminada para votarmos de acordo com cada consciência, a consciência de cada um de nós, dos 36 vereadores. Eu respeito muito aqueles que pensam diferente de mim e respeito muito aqueles que pensam de maneira parecida ou igual a mim nos mais diversos temas que nós tratamos aqui todos os dias. Muito obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)